Notícias do dia 21 de março

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 12 | Número de veículos: 11

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - GERAL
TCE - GO
Marconi não pretende concorrer a nenhuma prefeitura em 2024 . . . 3

JORNAL O HOJE - GO - CAPA
TCE - GO
Marconi quer limpar nome e focar na oposição . . . 5

JORNAL O HOJE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Marconi quer limpar imagem e crescer na oposição após derrotas . . . 6

GAZETA DO ESTADO IMPRESSO - GO - GERAL
TCE - GO
Após ações arquivadas, Marconi denuncia "Estado policialesco" em Goiás . . . 8

DIÁRIO DA MANHÃ - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Marconi não pretende concorrer a nenhuma prefeitura em 2024 . . . 9

SAGRES 730 ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Marconi descarta disputa municipal e garante "bandeira da oposição hasteada" . . . 11

DIÁRIO EM TEMPO REAL - GOIÂNIA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Em coletiva, Marconi fala de 20 ações arquivadas pelo MP e reclama de perseguição política . . . 13

FOLHA Z - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Marconi Perillo, sobre 2024: "Não sou candidato de 2 em 2 anos . . . 14

DIÁRIO DE APARECIDA ON-LINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Marconi Perillo crítica 'estado policialesco' em Goiás . . . 15

ENQUANTO ISSO EM GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Após vitórias em ações judiciais, Marconi deve focar em reconstruir confiança junto aos goianos . . . 16

JORNAL CONTEXTO ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Marconi descarta possibilidade de candidatura a prefeito de Anápolis em 2024 . . . 18

ONZE DE MAIO - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Marconi diz que mantém a bandeira da oposição . . . 20

Marconi não pretende concorrer a nenhuma prefeitura em 2024

ex-governador Marconi Perillo, presidente estadual do PSDB, afirmou que não será candidato à prefeitura nenhuma.

Seu nome foi lembrado para concorrer em **Goiânia**, Aparecida ou Anápolis.

Em entrevista coletiva nesta segunda-feira (20), no escritório de seu advogado João Paulo Brzezinski, em **Goiânia**, deixou claro que estará fora do pleito municipal de 2024. "Eu não sou candidato de dois em dois anos, eu não faço política por oportunismo, faço por idealismo.

Eu não sou candidato, e 2026 está longe e até lá eu vou avaliar como vai ser" garantiu Perillo.

O ex-governador se reuniu com jornalistas para falar sobre as consequências do arquivamento de ações contra seus governos, pelo Ministério Público de **Goiás** (MPGO) e pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), o tucano considera "processos vazios" dos quais foi vítima e alega ter sofrido perseguição.

"Até 2026 o objetivo é usar todos os espaços possíveis para que eu possa me defender de todas as atrocidades que cometeram contra a mim nestes últimos cinco anos" afirma.

Durante sua fala Marconi Perillo deixou claro que nunca saiu da política e garante que nunca vai sair. Segundo ele, mesmo em momentos difíceis, disputou as eleições de 2022 concorrendo ai cargo de Senador, e associa a sua derrota aos ataques que recebeu. "Se eu não tivesse sofrido o que eu sofri, os ataques a minha imagem através dessa maldade toda e perseguição, pode ser possível que eu teria ganhado as eleições a senador. Mas eu recebi isso tudo com resiliência e vou prosseguir, não faço política pensando em mim, faço pensando nas outras gerações" destaca.

"Perseguição" Na coletiva, o líder tucano destacou que foi vítima, em 2018 e 2022, de "perseguição" e "ativismo político" Perillo foi candidato ao Senado por duas vezes e saiu derrotado.

Segundo ele, os processos tiveram consequências políticas e econômicas com grande peso no resultado das eleições e no crescimento econômico de **Goiás**, após a divulgação do escândalo. Na coletiva, o ex-governador fez uma análise sobre os riscos do ativismo jurídico em setores isolados dos órgãos de controle e fiscalização, servindo como uma reflexão para o aprimoramento das instituições.

O **TCE** arquivou por unanimidade processo relacionado a Tomada de Contas Especial instaurada pela Goinfra para investigar supostas irregularidades nas **obras** de pavimentação da **rodovia** GO-230, no trecho entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. O acórdão foi publicado na última terça- -feira (14/3).

Marconi Perillo: fora das eleições municipais de 2024 Já o MP-GO iniciou uma série de arquivamentos de ações que apontavam improbidade administrativa do ex-governador Marconi Perillo, presidente estadual do PSDB, na concessão de benefícios fiscais a empresas do setor sucroalcooleiro.

Mais de 20 empresas estavam envolvidas.

Defesa O advogado do ex-governador, João Pina, explica que o MP entrou com diversas ações contra Marconi Perillo e empresas do setor sucroenergético, inclusive pedindo o bloqueio de R$ 1 bilhão por supostas irregularidades na concessão de renúncia fiscal, em 2019.

Pina ainda lembra que, em 2012, quando Perillo era governador, ele encaminhou à Assembléia Legislativa de **Goiás** um projeto de lei para alterar a redação do artigo 3o da Lei 13.246/1981. Desta forma, seria autorizado ao chefe do poder executivo a concessão de crédito outorgado do ICMS aos industriais do setor de açúcar e etanol. Estes, foram enquadrados no programa Fomentar e Produzir. "Então, em 2019, o MP entrou com as ações porque o governador pediu a isenção fiscal na Assembléia para atrair essas indústrias, o que foi aprovado. O MP, então, entrou nos processos para pedir a desistência" disse o advogado.

O juiz Liciomar Fernandes da Silva acatou a desistência e julgou improcedentes os pedidos iniciais.

Vale lembrar que o candidato do Partido Liberal (PL), Wilder Morais, venceu as eleições para o Senado em **Goiás** com 25,32% dos votos. Dessa forma, ele desbancou o favoritismo de Marconi Perillo (PSDB),

que ficou com 19%.

Futuro Para 2026, o ex-governador Marconi Perillo não descarta nenhuma candidatura, majoritária ou proporcional. Ele vai atuar, em 2024, pela eleição de maior quantidade de prefeitos e vereadores pelo PSDB e, em seguida, se cacifar para o pleito seguinte. No ninho tucano, fala-se em uma candidatura de Marconi ao Senado ou à Câmara Federal.

Nas últimas eleições, o PSDB, com as derrotas sucessivas, perdeu quadros importantes, com a desfiliação de deputado federal, deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

Site: https://digital.dm.com.br/#!/view?e=20230321&p=1

Marconi quer limpar nome e focar na oposição

Após amargar sucessivas derrotas eleitorais, o ex-governador Marconi Perillo, que preside o PSDB goiano, tem apenas um objetivo frente ao compromisso de tornar-se oposição ao chefe do Executivo, Ronaldo Caiado, e, no espectro nacional, contribuir para a oposição ao governo federal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Política 6

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2023/03/Jornal-O-Hoje_2023_3_21.pdf

Marconi quer limpar imagem e crescer na oposição após derrotas

"Fui a pessoa mais prejudicada da política goiana", disse MarconiApós amargar sucessivas derrotas eleitorais, o ex-governador de **Goiás** por quatro vezes, Marconi Perillo, que preside o PSDB goiano, tem apenas um objetivo frente ao compromisso de tornar-se oposição ao atual morador da Casa Verde, Ronaldo Caiado (União Brasil) e, no espectro nacional, contribuir para a oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para tanto, Perillo, que disputou ao Senado Federal tanto no pleito de 2018 quanto o de 2022 - e saiu derrotado -, encara, sem trégua, dar respostas às denúncias que foram arquivadas e que, sem dúvidas, os efeitos negativos dada a sua publicidade, fizeram-no cair no limbo de derrotas eleitorais.

O tucano, em entrevista coletiva na manhã desta segunda- feira (20/3) deu explicações sobre as vitórias sobre ações judiciais que apuravam supostas irregularidades e desvios de recursos durante o período em que governou **Goiás**.

São processos arquivados recentemente pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-**GO**) e desistências de ações movidas pelo Ministério Público de **Goiás** (MPGO). Relativo ao MPGO, foram 24 ações movidas pela 78ª Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de **Goiânia** e que apontavam improbidade administrativa do exgovernador na concessão de benefícios fiscais a indústrias do setor sucroalcooleiro.

Destas, 20 já foram arquivadas e em outras três o Poder Judiciário deu parecer favorável a Marconi. Já com relação ao **TCE**, o órgão arquivou o processo inicialmente movido pela **Controladoria Geral do Estado** (CGE) que investigava supostas irregularidades nas contas da Goinfra (antes chamada Agetop) relacionadas às obras de pavimentação da **GO**-230.

"Eu fui vítima e fui a pessoa mais prejudicada da política goiana por conta desse estado de perseguição instituído nos últimos cinco anos", iniciou Marconi. Sobre os incentivos concedidos a indústrias e alvos do MPGO, Marconi afirmou que as medidas foram responsáveis por impulsionar a economia goiana na última década.

"As leis e os incentivos fiscais existem aqui há décadas e foram aprimorados em meus governos para gerar riquezas, ICMS, empregos e qualidade de vida. [A partir] desse trabalho que fiz com minha equipe, foram gerados dezenas de milhares de empregos, no mínimo", defendeu o ex-governador.

"O fato mais cruel é que as ações tentadas contra mim eram absolutamente infundadas e jamais deveriam ser propostas. Se fosse realmente um trabalho sério, deveriam também ter entrado com uma ação contra os deputados que aprovaram as leis, contra os secretários e técnicos da Procuradoria-Geral, da Secretaria da Fazenda, de Planejamento e da Casa Civil, que prepararam as leis e me encaminharam para que eu pudessem apresentá-las à Assembleia Legislativa", alegou Marconi.

Para o ex-governador, as ações foram movidas com objetivos persecutórios, em forma de lawfare. "Isso demonstra que vivemos aqui em **Goiás** um estado de pura perseguição política, no qual os adversários foram considerados inimigos.

Eu sempre tratei Iris Rezende, Maguito Vilela, Alcides Rodrigues, entre outros, como adversários, mas jamais como inimigos e jamais busquei persegui- los", relatou.

O ex-governador também compartilhou sua frustração com as informações que circularam nos últimos anos no decorrer das ações e que causaram prejuízos à sua imagem política. "Quando as pessoas ouvem na televisão dizendo que 'o MPGO pede bloqueio de bilhões do ex-governador', elas pensam que se está bloqueando é porque tem esse dinheiro. Isso acaba ficando no inconsciente das pessoas e essas ações eram levadas à imprensa para isso. O dinheiro que eu tenho em minhas contas vem apenas do meu salário na iniciativa privada".

Para Marconi, as ações movidas pelo Ministério Público tiveram objetivos políticos.

"Se fosse para fazer uma coisa minimamente razoável, teriam pedido apenas uma ação, porque o assunto é o mesmo.

Mas pediram 24 ações exatamente para tentar colocar na cabeça do povo que 'Marconi é réu em várias', 'que

realizou desatinos, ilegalidades e corrupção'.

Isso foi o mais cruel", reclamou o ex-governador.

Apesar da mágoa, Marconi fez uma ressalva.

"O MPGO tem promotores, promotoras, procuradores e procuradoras da mais alta qualidade.

Eu convivi com o MPGO quando fui governador e tive com o órgão uma relação absolutamente republicana. Mas infelizmente, às vezes um ou dois acabam fazendo a instituição pagar um preço alto, e é o que acontece hoje".

Ao final da coletiva, Marconi Perillo deixou claro que permanecerá na vida política.

Antes de decidir sobre qualquer entrada em disputas, ele deve dar foco nos próximos anos à reconstrução de sua credibilidade frente à população goiana.

"Vou trabalhar para limpar até a última gota de tinta que gastaram para sujar meu nome." Questionado sobre as movimentações do cenário político para 2024: "Não serei prefeito de cidade alguma. Eu não sou candidato de dois em dois anos, nem faço política por oportunismo, faço por idealismo. Então 2026 está longe, e até lá eu vou avaliar o que faremos", finalizou. (Especial para O Hoje)

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2023/03/Jornal-O-Hoje_2023_3_21.pdf

Após ações arquivadas, Marconi denuncia "Estado policialesco" em Goiás

Em coletiva de imprensa, realizada ontem (20), o ex-governador Marconi Perillo, que teve processos sobre obras rodoviárias e concessão de incentivos fiscais ao setor sucroalcooleiro durante seus mandatos arquivados pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) e Ministério Público do Estado de **Goiás** de **Goiás** (MPGO), denunciou o que chamou de um "Estado policialesco".

"Eu começo me lembrando de um fato que ocorreu comigo há mais ou menos 20 anos. O atual governador do Estado foi ao Palácio das Esmeraldas e me entregou um presente, acho que de aniversário, um livro chamado 'As 48 Leis do Poder', com uma dedicatória, inclusive. E ele me recomendou: 'Leia várias vezes esse livro e aplique tudo que está sendo recomendado por esse livro maquiavélico'", recordou.

"Como um democrata que sou, um homem com sensibilidade, que tem coração e fé, eu não li uma linha sequer e nem levei adiante as recomendações dele. Eu não tenho dúvida de que, ao longo desse tempo, ele não só leu centenas de vezes, como decorou as 48 leis do poder para realizar, uma vez no poder, todas as formas de maldade e perseguição em relação aos seus adversários", complementou.

Marconi disse que **Goiás** se tornou um "Estado policialesco" depois que ele deixou o governo, uma época caracterizada por "um período de paz, democrático, em que havia diálogo total entre todas as forças do Estado, as forças produtivas, de mão de obra, trabalhadores, instituições das mais diversas".

Na entrevista, o tucano afirmou que procurou "introduzir no Estado um tempo de pacificação, de respeito aos adversários, à Constituição e de muito diálogo e tolerância". Porém, "de uns anos para cá", a situação mudou "muito em função das ordens que foram dadas a partir de quem governa o Estado".

"Não tenho dúvidas disso", frisou o ex-governador. Marconi também comentou sobre as perdas para o Estado devido a esse caso: "**Goiás** está perdendo milhares de empregos e bilhões de investimentos em função da insegurança jurídica".

AÇÕES O **TCE**-GO encerrou, por unanimidade, processo a respeito da Tomada de Contas Especial instaurada pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) relacionada a obras de pavimentação de trecho da GO-230 entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. Já o MPGO arquivou, após seguidas derrotas na Justiça, uma série de ações que dizem respeito a benefícios fiscais concedidos ao setor sucroalcooleiro do Estado.

"Há uma indignação muito grande da minha parte pela injustiça que sofri ao longo do tempo, especialmente depois de ter trazido 24 indústrias de etanol e açúcar para gerar mais de 100 mil empregos para o Estado e ter levado como consequência 24 ações de improbidade por conta de promotores, que, na verdade, tinham um único objetivo: macular o meu nome, a minha história, a minha biografia e me perseguir", afirmou.

"É um absurdo, uma inversão de valores. Você trabalha, trabalha, trabalha, vai à luta, consegue, com dificuldade, trazer as empresas para gerar emprego, para industrializar o Estado. O que você recebe é uma perseguição perversa, implacável, como a que eu recebi. De repente, fica tudo claro e comprovado de que isso nunca deveria ter acontecido, de que essa perseguição não poderia ter razão de ser, e o próprio Ministério Público pede desistência dessas ações todas", acrescentou o ex-governador.

Site: https://www.gazetadoestado.com.br/wp-content/uploads/sites/5/2023/03/Gazeta-5292.pdf

Marconi não pretende concorrer a nenhuma prefeitura em 2024

Redação

O ex-governador Marconi Perillo, presidente estadual do PSDB, afirmou que não será candidato à prefeitura nenhuma. Seu nome foi lembrado para concorrer em **Goiânia**, Aparecida ou Anápolis.

Em entrevista coletiva nesta segunda-feira (20), no escritório de seu advogado João Paulo Brzezinski, em **Goiânia**, deixou claro que estará fora do pleito municipal de 2024. "Eu não sou candidato de dois em dois anos, eu não faço política por oportunismo, faço por idealismo. Eu não sou candidato, e 2026 está longe e até lá eu vou avaliar como vai ser", garantiu Perillo.

O ex-governador se reuniu com jornalistas para falar sobre as consequências do arquivamento de ações contra seus governos, pelo Ministério Público de **Goiás** (MPGO) e pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), o tucano considera "processos vazios" dos quais foi vítima e alega ter sofrido perseguição. "Até 2026 o objetivo é usar todos os espaços possíveis para que eu possa me defender de todas as atrocidades que cometeram contra a mim nestes últimos cinco anos", afirma.

Durante sua fala Marconi Perillo deixou claro que nunca saiu da política e garante que nunca vai sair. Segundo ele, mesmo em momentos difíceis, disputou as eleições de 2022 concorrendo ai cargo de Senador, e associa a sua derrota aos ataques que recebeu. "Se eu não tivesse sofrido o que eu sofri, os ataques a minha imagem através dessa maldade toda e perseguição, pode ser possível que eu teria ganhado as eleições a senador. Mas eu recebi isso tudo com resiliência e vou prosseguir, não faço política pensando em mim, faço pensando nas outras gerações", destaca.

"Perseguição"

Na coletiva, o líder tucano destacou que foi vítima, em 2018 e 2022, de "perseguição" e "ativismo político". Perillo foi candidato ao Senado por duas vezes e saiu derrotado. Segundo ele, os processos tiveram consequências políticas e econômicas com grande peso no resultado das eleições e no crescimento econômico de **Goiás**, após a divulgação do escândalo. Na coletiva, o ex-governador fez uma análise sobre os riscos do ativismo jurídico em setores isolados dos órgãos de controle e fiscalização, servindo como uma reflexão para o aprimoramento das instituições.

O **TCE** arquivou por unanimidade processo relacionado a Tomada de Contas Especial instaurada pela Goinfra para investigar supostas irregularidades nas **obras** de pavimentação da **rodovia** GO-230, no trecho entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. O acórdão foi publicado na última terça-feira (14/3).

Já o MP-GO iniciou uma série de arquivamentos de ações que apontavam improbidade administrativa do ex-governador Marconi Perillo, presidente estadual do PSDB, na concessão de benefícios fiscais a empresas do setor sucroalcooleiro. Mais de 20 empresas estavam envolvidas.

O advogado do ex-governador, João Pina, explica que o MP entrou com diversas ações contra Marconi Perillo e empresas do setor sucroenergético, inclusive pedindo o bloqueio de R$ 1 bilhão por supostas irregularidades na concessão de renúncia fiscal, em 2019.

Pina ainda lembra que, em 2012, quando Perillo era governador, ele encaminhou à Assembleia Legislativa de **Goiás** um projeto de lei para alterar a redação do artigo 3º da Lei 13.246/1981. Desta forma, seria autorizado ao chefe do poder executivo a concessão de crédito outorgado do ICMS aos industriais do setor de açúcar e etanol. Estes, foram enquadrados no programa Fomentar e Produzir. "Então, em 2019, o MP entrou com as ações porque o governador pediu a isenção fiscal na Assembleia para atrair essas indústrias, o que foi aprovado. O MP, então, entrou nos processos para pedir a desistência", disse o advogado. O juiz Liciomar Fernandes da Silva acatou a desistência e julgou improcedentes os pedidos iniciais.

Vale lembrar que o candidato do Partido Liberal (PL), Wilder Morais, venceu as eleições para o Senado em **Goiás** com 25,32% dos votos. Dessa forma, ele desbancou o favoritismo de Marconi Perillo (PSDB), que ficou com 19%.

Para 2026, o ex-governador Marconi Perillo não descarta nenhuma candidatura, majoritária ou proporcional. Ele vai atuar, em 2024, pela eleição de

maior quantidade de prefeitos e vereadores pelo PSDB e, em seguida, se cacifar para o pleito seguinte. No ninho tucano, fala-se em uma candidatura de Marconi ao Senado ou à Câmara Federal.

Nas últimas eleições, o PSDB, com as derrotas sucessivas, perdeu quadros importantes, com a desfiliação de deputado federal, deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

Site: https://www.dm.com.br/politica-3/marconi-nao-pretende-concorrer-a-nenhuma-prefeitura-em-2024-121237

Marconi descarta disputa municipal e garante "bandeira da oposição hasteada"

Rubens Salomão

O ex-governador de **Goiás**, Marconi Perillo (PSDB), rejeitou especulações de que poderia ser candidato nas eleições municipais de 2024, inclusive à prefeitura de **Goiânia**. "Não sou candidato de dois em dois anos, eu não faço política por oportunismo, faço por idealismo. Eu não sou candidato, e 2026 está longe e até lá eu vou avaliar como vai ser", afirmou Perillo em entrevista coletiva.

O ex-governador conversou com jornalistas no escritório do advogado João Paulo Brzezinski, no Setor Marista, em **Goiânia**, com objetivo de comentar o arquivamento de ações contra seus governos, pelo Ministério Público de **Goiás** (MPGO) e pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**). Segundo ele, a situação tinha "processos vazios" e baseados em perseguição política. Na prática, o tucano foi beneficiado por mudanças na Lei de Improbidade Administrativa.

Na estratégia eleitoral, Marconi aponta que "até 2026 o objetivo é usar todos os espaços possíveis para que eu possa me defender de todas as atrocidades que cometeram contra a mim nestes últimos cinco anos", afirma. Marconi ainda afirmou que vai "manter a bandeira da oposição hasteada, lá no alto, falando tudo que precisa ser dito".

Ataque

"Não tenho medo do atual governador, por mais arbitrário, autoritário e perseguidor que ele seja. Vou continuar de cabeça erguida, falando o que eu penso, discordando de tudo aquilo que eu acho que tem que ser discordado e, ao mesmo tempo, concordando ou aplaudindo tudo aquilo que eventualmente eu considere certo", disse o ex-governador.

Escalado

O secretário estadual de Relações Institucionais, Lucas Vergílio, rebater as acusações de Perillo. "O ex-governador Marconi Perillo busca transformar um problema dele no âmbito da Justiça em uma disputa política para criar uma narrativa de vítima. Mas não cola. Até porque todos sabem que implacável contra os adversários era Marconi, que ganhou no meio político o apelido de Lampião", disse.

Site: https://sagresonline.com.br/marconi-descarta-disputa-municipal-e-garante-bandeira-da-oposicao-hasteada/

Em coletiva, Marconi fala de 20 ações arquivadas pelo MP e reclama de perseguição política

Divulgação

O ex-governador Marconi Perillo revelou, nesta segunda-feira (20), que o Ministério Público de **Goiás** pediu o arquivamento de 20 processos sobre concessão de incentivos fiscais ao setor sucroalcooleiro durante os mandatos dele. O tucano reclamou do que chamou de um "estado policialesco".

Na entrevista coletiva, Marconi contou que procurou "introduzir no Estado um tempo de pacificação, de respeito aos adversários, à Constituição e de muito diálogo e tolerância".

Marconi também falou sobre as perdas para o estado em função das ações que agora foram arquivadas a pedido do MP. "**Goiás** está perdendo milhares de empregos e bilhões de investimentos em função da insegurança jurídica", disse.

Ações

O **TCE**-GO encerrou, por unanimidade, processo a respeito da Tomada de Contas Especial instaurada pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) relacionada a obras de pavimentação de trecho da GO-230 entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. Já o MPGO arquivou, após seguidas derrotas na Justiça, uma série de ações que dizem respeito a benefícios fiscais concedidos ao setor sucroalcooleiro do Estado.

"Há uma indignação muito grande da minha parte pela injustiça que sofri ao longo do tempo, especialmente depois de ter trazido 24 indústrias de etanol e açúcar para gerar mais de 100 mil empregos para o Estado e ter levado como consequência 24 ações de improbidade por conta de promotores, que, na verdade, tinham um único objetivo: macular o meu nome, a minha história, a minha biografia e me perseguir", afirmou.

Site: https://diariotemporeal.com/127585-em-coletiva-marconi-fala-de-20-acoes-arquivadas-pelo-mp-e-reclama-de-perseguicao-politica/

Marconi Perillo, sobre 2024: "Não sou candidato de 2 em 2 anos

Lembrado como um possível nome para concorrer às eleições de **Goiânia** ou de Aparecida de **Goiânia**, o ex-governador e presidente estadual do PSDB Marconi Perillo negou a possibilidade nesta 2ª feira (20).

Ao lado do advogado João Paulo Brzezinski, o tucano concedeu uma entrevista coletiva para explicar o arquivamento pelo Tribnal de Contas do estado de **Goiás** (**TCE**-GO) e Ministério Público (MP-GO) de 20 ações civis públicas relacionadas a obras rodoviárias e concessão de incentivos fiscais ao setor sucroalcooleiro em seus mandatos.

As denúncias do MP eram relacionadas às renúncias fiscais em seus governos.

O cerne da conversa com a imprensa foi justamente o arquivamento das ações que, segundo Perillo, "tiveram cunho político, causando prejuízo eleitoral".

Questionamento sobre 2024

Marconi, contudo, foi questionado sobre a possibilidade de concorrer às eleições municipais.

O tucano foi taxativo ao responder o questionamento.

Mostrando tranquilidade, o ex-governador afirmou que não será candidato a prefeito nas eleições de 2024.

Marconi Perillo, conforme suas declarações, deve aparecer nas urnas somente em 2026.

É o que o tucano tem feito desde 1990, quando foi eleito deputado estadual.

Veja abaixo os cargos que o ex-governador concorreu desde 1990:

1990 - deputado estadual;

1994 - deputado federal;

1998 - eleito governador pela 1ª vez;

2002 - reeleito governador;

2006 - senador;

2010 - governador;

2014 - reeleito governador;

2018 - disputou o senado e saiu derrotado;

2022 - disputou o senado e saiu derrotado pela 2ª vez;

Por fim, Marconi Perillo relatou o desejo de participar das eleições em 2026.

O ex-governador destacou ainda, que por não ter vaidade, pode nem ser candidato, mas garantiu que participará ativamente do processo eleitoral.

Site: https://folhaz.com.br/noticias/marconi-perillo-sobre-2024-nao-sou-candidato-de-2-em2-anos/

Marconi Perillo crítica 'estado policialesco' em Goiás

Marconi Perillo, ex-governador de **Goiás**, disse que **Goiás** vive um "Estado policialesco" e acusou o atual governador Ronaldo Caiado (UB) a seguir todos os ensinamentos de "As 48 Leis do Poder", um clássico da literatura política, que utiliza exemplos de pensadores como Maquiavel para ensinar como um governante deve agir. Ainda, de acordo com o ex-governador, há quase 20 anos, Caiado o presenteou com uma edição deste livro.

"O atual governador do Estado foi ao Palácio das Esmeraldas e me entregou um presente, acho que de aniversário, um livro chamado 'As 48 Leis do Poder', com uma dedicatória, inclusive. E ele me recomendou: 'Leia várias vezes esse livro e aplique tudo que está sendo recomendado por esse livro maquiavélico'", recordou.

Marconi disse que não leu o livro e acusou Caiado de ler e colocar em prática os ensinamentos. "Eu não tenho dúvida de que, ao longo desse tempo, ele não só leu centenas de vezes, como decorou as 48 leis do poder para realizar, uma vez no poder, todas as formas de maldade e perseguição em relação aos seus adversários", complementou.

O ex-governador disse que depois que ele deixo o governo um "Estado policialesco" foi instaurado em **Goiás**. Segundo ele, o estado de **Goiás** está perdendo milhares de empregos e bilhões de investimentos em função da insegurança jurídica".

Coletiva de Imprensa

As falas de Marconi Perillo foram ditas em uma coletiva de imprensa que ele convocou para falar que os processos sobre obras rodoviárias e concessão de incentivos fiscais ao setor sucroalcooleiro durante seus mandatos foram arquivados pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) e Ministério Público do Estado de **Goiás** de **Goiás** (MPGO).

Ainda de acordo com Marconi, os bloqueios de seus bens oriundos dessas ações resultaram em uma grande confusão na cabeça de algumas pessoas, que ouviam o assunto na televisão e acabavam imaginando que ele teria feito algo de errado.

"Para se ter uma ideia, no conjunto, foram solicitados bloqueios de bens meus no valor de quase R$ 7,5 bilhões. O que as pessoas pensam? Se está bloqueado, é porque tem esse dinheiro. É porque roubou, é ladrão. Isso acaba ficando no inconsciente das pessoas. Sofri todo esse tipo de massacre", desabafou. "E não era verdade. Não havia dinheiro algum. O salário que recebo em meu trabalho na iniciativa privada, gasto tudo com o sustento de minha família. E não tenho patrimônio desse tamanho, também".

Ações

O **TCE**-GO encerrou, por unanimidade, processo a respeito da Tomada de Contas Especial instaurada pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) relacionada a obras de pavimentação de trecho da GO-230 entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. Já o MPGO arquivou, após seguidas derrotas na Justiça, uma série de ações que dizem respeito a benefícios fiscais concedidos ao setor sucroalcooleiro do Estado.

"Há uma indignação muito grande da minha parte pela injustiça que sofri ao longo do tempo, especialmente depois de ter trazido 24 indústrias de etanol e açúcar para gerar mais de 100 mil empregos para o Estado e ter levado como consequência 24 ações de improbidade por conta de promotores, que, na verdade, tinham um único objetivo: macular o meu nome, a minha história, a minha biografia e me perseguir", afirmou.

"É um absurdo, uma inversão de valores. Você trabalha, trabalha, trabalha, vai à luta, consegue, com dificuldade, trazer as empresas para gerar emprego, para industrializar o Estado. O que você recebe é uma perseguição perversa, implacável, como a que eu recebi. De repente, fica tudo claro e comprovado de que isso nunca deveria ter acontecido, de que essa perseguição não poderia ter razão de ser, e o próprio Ministério Público pede desistência dessas ações todas", acrescentou o ex-governador.

(Com informações da assessoria)

https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no3260/

Site: https://diariodeaparecida.com.br/marconi-perillo-critica-estado-policialesco-em-goias/

Após vitórias em ações judiciais, Marconi deve focar em reconstruir confiança junto aos goianos

Ex-governador e atual presidente de PSDB **Goiás**, Marconi Perillo promoveu na manhã desta segunda-feira (20/3) uma coletiva de imprensa na sede do escritório de advocacia que o representa, no Setor Marista. Em pauta, as vitórias sobre ações judiciais que apuravam supostas irregularidades e desvios de recursos durante o período em que esteve a frente do governo estadual.

São processos arquivados recentemente pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-**GO**) e desistências de ações movidas pelo Ministério Público de **Goiás** (MPGO). Relativo ao MPGO, foram 24 ações movidas pela 78ª Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de **Goiânia** e que apontavam improbidade administrativa do ex-governador na concessão de benefícios fiscais a indústrias do setor sucroalcooleiro. Destas, 20 já foram arquivadas e em outras três o Poder Judiciário deu parecer favorável a Marconi.

Já com relação ao **TCE**, o órgão arquivou o processo inicialmente movido pela **Controladoria Geral do Estado** (CGE) que investigava supostas irregularidades nas contas da Goinfra (antes chamada Agetop) relacionadas às obras de pavimentação da **GO**-230.

Sobre os incentivos concedidos as indústrias que foram alvos do MPGO, Marconi afirmou que as medidas foram responsáveis por impulsionar a economia goiana na última década. "As leis e os incentivos fiscais existem aqui há décadas e foram aprimorados em meus governos para gerar riquezas, ICMS, empregos e qualidade de vida. [A partir] desse trabalho que fiz com minha equipe, foram geradas dezenas de milhares de empregos, no mínimo", defendeu o ex-governador.

"Mas o fato mais cruel é que as ações tentadas contra mim eram absolutamente infundadas e jamais deveriam ser propostas. Se fosse realmente um trabalho sério, deveriam também ter entrado com uma ação contra os deputados que aprovaram as leis, contra os secretários e técnicos da Procuradoria-Geral, da Secretaria da Fazenda, de Planejamento e da Casa Civil, que prepararam as leis e me encaminharam para que eu pudessem apresentá-las à Assembleia Legislativa", alegou Marconi.

Para o ex-governador, as ações foram movidas com objetivos persecutórios, em forma de lawfare. "Isso demonstra que vivemos aqui em **Goiás** um estado de pura perseguição política, no qual os adversários foram considerados inimigos. Eu sempre tratei Iris Rezende, Maguito Vilela, Alcides Rodrigues, entre outros, como adversários, mas jamais como inimigos e jamais busquei persegui-los", relatou.

O ex-governador também compartilhou sua frustração com as informações que circularam nos últimos anos, no decorrer das ações, e que causaram prejuízos à sua imagem política. "Quando as pessoas ouvem na televisão dizendo que "o MPGO pede bloqueio de bilhões do ex-governador", elas pensam que se está bloqueando é porque tem esse dinheiro. Isso acaba ficando no inconsciente das pessoas e essas ações eram levadas às imprensa para isso. O dinheiro que eu tenho em minhas contas vem apenas do meu salário na iniciativa privada".

Para Marconi, as ações movidas pelo Ministério Público tiveram objetivos políticos. "Se fosse para fazer uma coisa minimamente razoável, teriam pedido apenas uma ação, porque o assunto é o mesmo. Mas pediram 24 ações exatamente para tentar colocar na cabeça do povo que "Marconi é réu em várias", "que realizou desatinos, ilegalidades e corrupção". Isso foi o mais cruel", reclamou o ex-governador.

Apesar da mágoa, Marconi fez uma ressalva. "O MPGO tem promotores, promotoras, procuradores e procuradoras da mais alta qualidade. Eu convivi com o MPGO quando fui governador e tive com o órgão uma relação absolutamente republicana. Mas infelizmente, as vezes um ou dois acabam fazendo a instituição pagar um preço alto, e é o que acontece hoje".

Ao final da coletiva, Marconi Perillo deixou claro que permanecerá na vida política. Mas antes de decidir sobre qualquer entrada em disputas, ele deve dar foco nos próximos anos a reconstrução de sua credibilidade frente a população goiana.

Questionado sobre as movimentações do cenário político para 2024, quando ocorrerão disputas pelas prefeituras, o ex-governador foi categórico: "Não serei prefeito de cidade alguma. Eu não sou candidato de dois em dois anos, nem faço política por oportunismo, faço por idealismo. Então, 2026 está longe, e até lá eu vou avaliar o que faremos", finalizou.

Site:
https://enquantoissoemgoias.com/noticia/7807/apos-vitorias-em-acoes-judiciais-marconi-deve-focar-em-reconstruir-confianca-junto-aos-goianos

Marconi descarta possibilidade de candidatura a prefeito de Anápolis em 2024

"Não serei candidato a prefeito de cidade alguma. Eu deixo isso claro. Não sou candidato de dois em dois anos. Não faço política por oportunismo, faço por idealismo. Não sou candidato [em 2024], e 2026 está longe. Até lá, vou avaliar o que fazer", declarou.

A fala de Marconi ocorreu numa entrevista coletiva à imprensa, em **Goiânia**, em que ele discorreu sobre o arquivamento de processos que corriam contra ele no Ministério Público do Estado de **Goiás** (MPGO) e no **Tribunal de Contas do Estado** do Estado de **Goiás** (**TCE**-GO).

Segundo foi informado, os processos arquivados tratavam de obras rodoviárias e da concessão de incentivos fiscais ao setor sucroalcooleiro.

O **TCE**-GO encerrou, por unanimidade, processo relacionado a Tomada de Contas Especial instaurada pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) relacionada a obras de pavimentação de trecho da GO-230 entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**.

Contribuintes podem destinar parte do IR para ações voltadas às pessoas idosas, crianças e adolescentes

Já o MP arquivou, após seguidas derrotas na justiça, uma série de ações relacionadas a benefícios fiscais concedidos ao setor sucroalcooleiro do Estado.

Oposição

Ainda na coletiva. Marconi Perillo afiançou que, embora não seja candidato nas eleições do ano que vem, vai continuar na política, dando opiniões e sendo oposição ao governo estadual.

"Não tenho medo do atual governador, por mais arbitrário, autoritário e perseguidor que ele seja. Vou continuar de cabeça erguida, falando o que eu penso, discordando de tudo aquilo que eu acho que tem que ser discordado e, ao mesmo tempo, concordando ou aplaudindo tudo aquilo que eventualmente eu considere certo", frisou. (Com informações da assessoria)

Fotos: assessoria de Marconi Perillo

Site: https://portalcontexto.com/marconi-descarta-

possibilidade-de-candidatura-a-prefeito-de-anapolis-em-2024/

Marconi diz que mantém a bandeira da oposição

Ex-governador concedeu coletiva de imprensa para comentar sobre os casos no **TCE**-GO e MPGO

Em coletiva de imprensa, nesta segunda-feira (20/03), o ex-governador Marconi Perillo, que teve processos sobre obras rodoviárias e concessão de incentivos fiscais ao setor sucroalcooleiro durante seus mandatos arquivados pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) e Ministério Público do Estado de **Goiás** de **Goiás** (MPGO), denunciou o que chamou de um "Estado policialesco".

Marconi disse que **Goiás** se tornou um "Estado policialesco" depois que ele deixou o governo, uma época caracterizada por "um período de paz, democrático, em que havia diálogo total entre todas as forças do Estado, as forças produtivas, de mão de obra, trabalhadores, instituições das mais diversas".

Na entrevista, o tucano afirmou que procurou "introduzir no Estado um tempo de pacificação, de respeito aos adversários, à Constituição e de muito diálogo e tolerância". Porém, "de uns anos para cá", a situação mudou "muito em função das ordens que foram dadas a partir de quem governa o Estado".

Bloqueios de bens

O ex-governador fez questão de deixar claro que os bloqueios de seus bens oriundos dessas ações resultaram em uma grande confusão na cabeça de algumas pessoas, que ouviam o assunto na televisão e acabavam imaginando que ele teria feito algo de errado, o que não procede, já que não havia esse dinheiro em sua conta.

Ações

O **TCE**-GO encerrou, por unanimidade, processo a respeito da Tomada de Contas Especial instaurada pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) relacionada a obras de pavimentação de trecho da GO-230 entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. Já o MPGO arquivou, após seguidas derrotas na Justiça, uma série de ações que dizem respeito a benefícios fiscais concedidos ao setor sucroalcooleiro do Estado.

"Há uma indignação muito grande da minha parte pela injustiça que sofri ao longo do tempo, especialmente depois de ter trazido 24 indústrias de etanol e açúcar para gerar mais de 100 mil empregos para o Estado e ter levado como consequência 24 ações de improbidade por conta de promotores, que, na verdade, tinham um único objetivo: macular o meu nome, a minha história, a minha biografia e me perseguir", afirmou.

"Vou manter a bandeira da oposição hasteada", garante Marconi

Ex-governador também disse, em coletiva de imprensa, que não pretende ser candidato a prefeito de cidade alguma nas eleições de 2024

O ex-governador e presidente estadual do PSDB, Marconi Perillo, afirmou, nesta segunda-feira (20/03), que vai "manter a bandeira da oposição hasteada, lá no alto, falando tudo que precisa ser dito". "Não tenho medo do atual governador, por mais arbitrário, autoritário e perseguidor que ele seja. Vou continuar de cabeça erguida, falando o que eu penso, discordando de tudo aquilo que eu acho que tem que ser discordado e, ao mesmo tempo, concordando ou aplaudindo tudo aquilo que eventualmente eu considere certo", pontuou.

A declaração ocorreu durante coletiva de imprensa para comentar sobre ações, arquivadas pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) e Ministério Público do Estado de **Goiás** de **Goiás** (MPGO), relacionadas a obras rodoviárias e concessão de incentivos fiscais ao setor sucroalcooleiro em seus mandatos.

Eleições Perguntado sobre seu futuro político, Marconi disse que não será candidato nas próximas eleições municipais. "Não serei candidato a prefeito de cidade alguma. Eu deixo isso claro. Não sou candidato de dois em dois anos. Não faço política por oportunismo, faço por idealismo. Não sou candidato [em 2024], e 2026 está longe. Até lá, vou avaliar o que fazer."

O tucano também declarou que, mesmo que não concorra a um cargo diretamente contra o atual governador, continuará comparando os seus governos com os os dele para mostrar o trabalho que fez "e o que é farsa".

Em relação a 2026, Marconi destacou, ainda, que, por

não ter vaidade, pode nem ser candidato, mas garantiu que participará ativamente do processo eleitoral. "Vou continuar, enquanto vida tiver, na política, independentemente de ser ou não candidato."

Site: https://onzedemaio.com.br/marconi-diz-que-mantem-a-bandeira-da-oposicao/